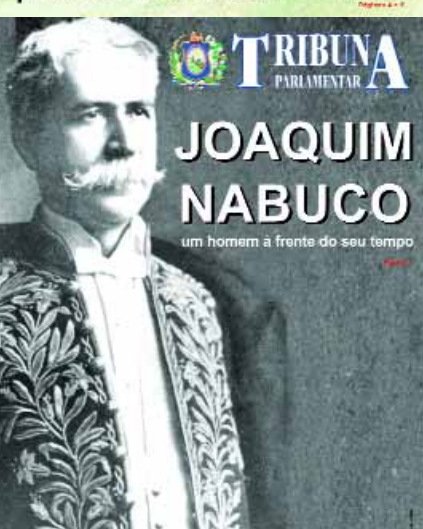
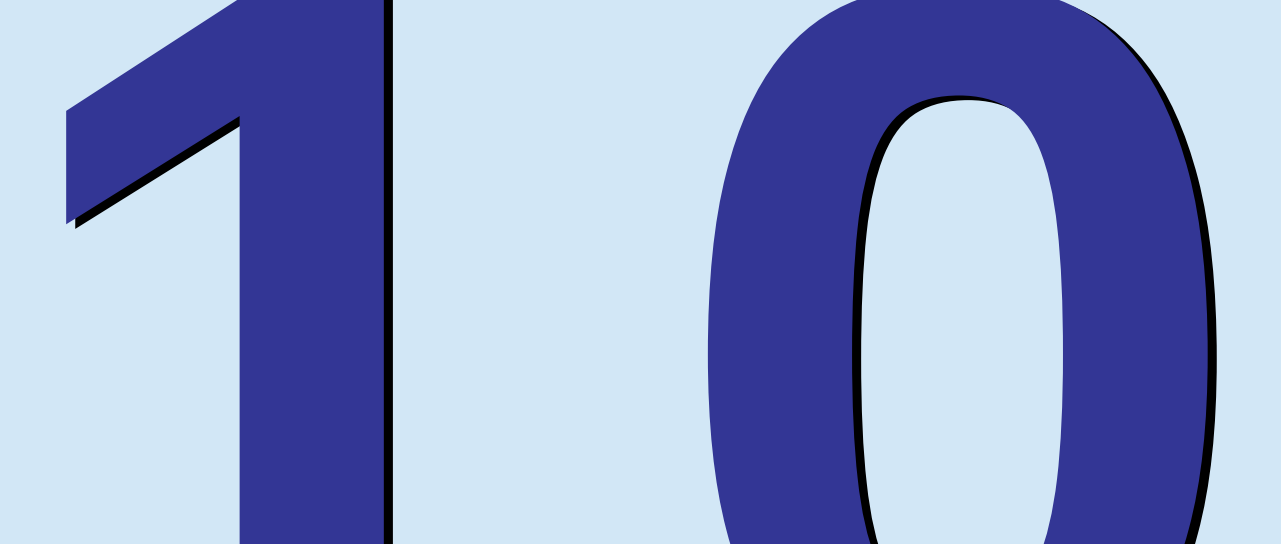




ARTIGO

ESCOLAS TÉCNICAS NO TERRITÓRIO ESTRATÉGICO DE SUAPE

Betinho Gomes *

É de conhecimento universal que o desenvolvimento econômico de uma nação passa pelo investimento em educação. Os exemplos de vários países mundo afora só ratificam essa premissa. Apesar de os governantes saberem disso, a prática anda distanciada da teoria, muito embora, e é preciso reconhecer isso, estejam sendo feitos esforços para oferecer à população um maior acesso ao conhecimento.

Por saber que o caminho da escola é o único meio concreto para o crescimento e a qualificação profissional, principalmente dos nossos jovens, é que vou defender junto ao Governo do Estado a priorização do Território Estratégico de Suape na política de implantação de escolas técnicas estaduais nos municípios que compõem a região: Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Escada, Moreno e Ipojuca.

O Território Estratégico de Suape consolida-se como um polo dinâmico do Estado diante dos investimentos recentes e irá assumir, certamente, um peso ainda



JOÃO BITTA

maior na estrutura econômica do Estado. Estudos estimam um incremento de mais de 100 mil empregos a serem gerados pelos novos empreendimentos. No entanto, para que se consolidem nesse novo cenário da economia estadual, os mu-

nicipios precisam planejar o futuro. E esse futuro passa pela educação.

A formação de mão de obra leva tempo e precisa ser uma medida pensada sem demora. Apesar dessa urgência, nenhum dos municípios instalados no

Território Estratégico de Suape foi contemplado, neste primeiro momento, com a construção de uma escola técnica estadual das 11 unidades anunciadas pelo Estado para serem construídas este ano. E pelas palavras do próprio secretário de Educação, Anderson Gomes, outras unidades só em 2012.

Apesar do cenário positivo que se desenha, é fundamental que os governos estadual e municipais repensem essa questão, uma vez que investir tardiamente na formação de mão de obra qualificada no entorno de Suape pode ocasionar a perda de postos de trabalho para trabalhadores vindos de outros estados.

Todas as regiões do Estado precisam de ações do governo, mas Suape vive um momento mais intenso em seu desenvolvimento e necessita de uma atenção especial, com uma demanda específica devido aos grandes empreendimentos que estão desembarcando e ainda vão aportar por lá. Os municípios não podem ver o bonde passar sem ter condições de disputar um lugar ao sol.

* Deputado pelo PSDB

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

DIA DAS MÃES

A Alepe teve uma programação especial, no início deste mês, em homenagem ao Dia das Mães, que foi celebrado no último dia 8. A iniciativa partiu da Mesa Diretora, sob a coordenação da Superintendência de Recursos Humanos da Casa e com a parceria da Faculdade Maurício de Nassau.

No dia 3, as servidoras puderam desfrutar, gratuitamente, de revitalização facial, massagem relaxante (foto), orientação nutricional, além de receberem dicas para gestantes. Uma palestra sobre sucos funcionais também foi realizada.

De acordo com a chefe do Departamento de Gestão de Pessoas, Débora Paes, o *Dia do Bem-Estar* foi a primeira parceria entre a Faculdade Maurício de Nassau e a Assembleia Legislativa. “A saúde das funcionárias é o nosso objetivo, por isso, está em elaboração na Alepe um projeto para implantar o Programa Saúde Continuada, em conjunto com a unidade de Ensino Superior. “A previsão é iniciarmos o trabalho ainda no segundo semestre deste ano”, destacou Débora. No programa, segundo ela, estão previstas aulas de ginástica laboral e de reeducação postural. Para a assessora administrativa da Escola do Legislativo de Pernambuco (Elepe), Hérica Linhares Sidrim, as mulheres merecem um dia diferenciado. “São tantas as tensões, que uma oportunidade como essa nos deixa mais leve”, destacou.



MOISÉS BARBOSA

O Jornal Tribuna Parlamentar é uma publicação de responsabilidade da Assistência de Comunicação Social da Assembleia Legislativa - Departamento de Imprensa.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; 1º Vice-Presidente, Deputado Marcantônio Dourado; 2º Vice-Presidente, Deputado Edson Vieira; 1º Secretário, Deputado João Fernando Coutinho; 2º Secretário, Deputado Sérgio Leite; 3º Secretário, Deputado Henrique Queiroz; 4º Secretário, Deputado Eriberto Medeiros. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena. **Chefe do Departamento de Imprensa:** Marconi Glauco. **Editor:** Marconi Glauco. **Revisão:** Ana Lúcia Lins, Marconi Glauco e Natália Câmara. **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia, Talita Arruda e Yanna Araújo. **Estagiários:** Paulo Maciel e Silvanir Jaques. **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques. **Tratamento de Imagem:** Cláudio Coutinho. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3183-2368. Fax 3183-2107. PABX 3183.2211.

Nosso endereço na Internet: <http://www.alepe.pe.gov.br> – E-mail: dcomunic@alepe.pe.gov.br

JUSTIÇA

SUPREMO RECONHECE LEGALIDADE DA CPI DA CELPE

O Parlamento Estadual, mais uma vez, saiu vitorioso em processo ajuizado no Supremo Tribunal Federal. No início deste mês, o STF considerou improcedente o pedido de liminar ingressado pela Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), que questionou a constitucionalidade da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Celpe - instalada pelo Poder Legislativo em 2007 e concluída em 2009.

A distribuidora de energia alegou que a Assembleia Legislativa, alvo da ação, não tinha competência para investigar o setor, uma vez que a companhia detinha concessão federal para prestar o serviço. Dessa forma, segundo argumentaram os representantes da subsidiária do Grupo Neoenergia, somente um Parlamento de nível federal

teria direito de avaliar a atuação da concessionária.

O raciocínio, entretanto, foi de encontro a uma das cláusulas do contrato de privatização da Celpe. O dispositivo, como lembrou o procurador-geral da Alepe, Ismar Teixeira Cabral, manteve nas mãos do Estado o direito de monitorar a relação de consumo entre a empresa e a população. “Com base nesse documento, em que Pernambuco apenas cedeu o controle acionário da distribuidora, sem perder o poder de fiscalização, defendemos a manutenção da CPI”, frisou.

O presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), enalteceu mais essa vitória da Assembleia em defesa dos direitos da população, assim como ocorreu, recentemente, com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin)

que contestou as novas demarcações de terrenos de marinha e a forma de cobrança aos proprietários de imóveis. “Essa é mais uma prova de que a Casa Joaquim Nabuco sempre atua em benefício da maioria da população pernambucana. O trabalho da nossa Procuradoria Geral também é merecedor de aplausos”, observou Uchoa.

Os argumentos da Assembleia Legislativa já haviam sido acatados pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). O pleno do Poder Judiciário do Estado reconheceu, em primeira instância, a legalidade do colegiado. Mesmo assim, os responsáveis pela distribuidora de energia decidiram dar sequência ao processo na Justiça, até ingressar com recurso extraordinário no STF.

O litígio, contudo, não impediu o prosseguimento das atividades da CPI.

Ao longo do período, o grupo parlamentar realizou inúmeras audiências públicas, inspeções e elaborou um relatório. No documento, o presidente da Comissão, deputado Sérgio Leite (PT), solicitou aos órgãos competentes, entre outras medidas, uma investigação complementar dos contratos da concessionária e do formato de cobrança adotado pela Celpe.

Para o deputado, a decisão do Supremo Tribunal Federal é a prova maior de que o Poder Legislativo do Estado tem competência para avaliar questões de direito do consumidor. “Nesse caso específico, investigávamos uma relação de consumo. A empresa contestou e nós ganhamos em todas as instâncias. O entendimento do Poder Judiciário mostrou que estávamos no caminho certo”, arrematou.



CPI da Celpe, que foi instalada pelo Poder Legislativo de Pernambuco em 2007 e concluída em 2009, percorreu municípios e ouviu queixas da população

PUBLICAÇÃO

10 ANOS DIVULGANDO FATOS

Isabelle Costa Lima

De veículo a personagem central. Responsável por divulgar, de forma isenta, informações do Poder Legislativo, o Tribuna Parlamentar, pela primeira vez, conta a própria história. Publicado, mensalmente, pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, por meio da Assistência de Comunicação Social, o informativo celebra nesta centésima edição uma trajetória de dez anos. Um caminho breve, se comparado ao percorrido por outros jornais institucionais, mas de extrema relevância quando considerado o conteúdo produzido. Por ser “voz” da Casa do Povo, o periódico cumpre importante papel no regime democrático, ao aproximar, ainda mais, a Alepe da sociedade.

Como meio a que se propõe, o informativo, criado em maio de 2001, pela Mesa Diretora do Parlamento, tem oferecido aos pernambucanos o que de mais interessante a Assembleia produz. Nas oito páginas do jornal, estão contempladas desde proposições de amplo interesse social a ações internas, cujo foco é aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população. O Tribuna Parlamentar já foi testemunha de momentos marcantes para Pernambuco, como a passagem das cinco últimas eleições, incluindo pleitos municipais; os

cem anos da morte do patrono da Casa, Joaquim Nabuco, entre outros temas.

Os 20 anos da Constituição do Estado, por exemplo, celebrados em 2009, guardaram capítulo especial para o periódico. Diferentemente da distribuição usual a formadores de opinião, instituições públicas e demais entidades locais, em outubro daquele ano, o Tribuna foi entregue como encarte dos três principais jornais de grande circulação de Pernambuco. Todas as páginas da edição comemorativa foram dedicadas ao aniversário da publicação da Carta Magna de 1989 e ao processo que marcou o período de redemocratização no Brasil.

Leitor do informativo, o professor do curso de Administração da Faculdade Boa Viagem Paulo Roberto da Silva considerou fundamental a existência de publicações como essa da Assembleia, para que a sociedade tenha acesso aos trabalhos desenvolvidos nos órgãos públicos. Segundo ele, iniciativas do tipo servem como vetores do conhecimento e geram uma cadeia de aprendizado. “Meu interesse ao receber o Tribuna Parlamentar não é somente acompanhar a atuação dos deputados, mas, também, tomar conhecimento dos projetos em andamento. Essas informações são essenciais as minhas atividades em sala de aula”, frisou.

Para o presidente do Poder Legislativo, deputado Guilherme Uchoa (PDT), os dez anos da publicação marcam o início de um novo ciclo e representam, também, a oportunidade de renovação do compromisso de informar sem privilegiar posturas ou partidos. “Ao longo desses anos, o jornal tem sido um importante espaço para o debate, apresentando aos pernambucanos o que produzimos na Casa. Em nenhum momento, houve benefício de uns em detrimento de outros. O nosso interesse sempre foi fazer desse informativo mais um instrumento de transparência da Assembleia”, observou.

O primeiro-secretário do Parlamento, deputado João Fernando Coutinho (PSB), fez questão de parabenizar a equipe responsável pelo Tribuna Parlamentar. Como reforçou o socialista, a Alepe, por meio do periódico, acompanhou a tendência mundial de uma prestação de serviço mais eficiente e clara, oferecendo acesso irrestrito às atividades do Poder Legislativo. “Além de distribuímos os exemplares, disponibilizamos a publicação também no nosso site (www.alepe.pe.gov.br). Esse processo de modernização é um indicador do nosso empenho em aproximar do povo o trabalho da Casa.”

A assistente de Comunicação Social da Alepe, jornalista Cláudia Lucena,



Parte da equipe de profissionais do Tribuna Parlamentar: Glauco, Renata Varjal, Larissa Rodrigues, Fernando.

destacou o trabalho da equipe de profissionais que envolve o Tribuna. “Repórteres, fotógrafos, editor, diagramador e revisores têm papel fun-

DEU NO



Maio 2001
- É publicada a primeira edição do Tribuna Parlamentar.



Abril 2002
- Lançamento histórico da TV da Alepe



Março 2003
- Acontece a primeira edição do Projeto Segunda Cultural



Dezembro 2003
- Aprovação do Código de Ética Parlamentar



Novembro 2004
- Inaugurado o projeto Fala Cidadão, da Alepe

OS E AÇÕES DO LEGISLATIVO



JOÃO BITA

Parlamentar (no sentido horário): Alécio Nicolak, Sandra Salisvânia, Talita Arruda, Marconi Glauco e Yanna Araújo

damental na elaboração de cada edição. É um trabalho coletivo que gratifica a todos os que compreendem o papel do jornal na divulgação dos fatos do

Poder Legislativo, com ênfase nas ações institucionais da Mesa Diretora, para uma parcela significativa da população”, ressaltou.

SÉRIES TÊM ABORDADO TEMAS RELEVANTES

Talita Arruda

Em sintonia com as atividades da Alepe, o Tribuna Parlamentar tem sido o responsável, ao longo desses dez anos, por levar aos leitores questões que dizem respeito ao Parlamento Estadual e de interesse da população de Pernambuco. Exemplo disso são os assuntos abordados nas diversas séries já publicadas no informativo. Entre elas, 100 Anos Sem Nabuco, que marcou o centenário de morte do patrono da Assembleia em 2010; Memória Viva, divulgando projeto homônimo sobre o resgate da história política de Pernambuco, por meio de depoimentos de diversas personalidades; e Conhecendo a Alepe, que revelou o funcionamento de cada setor administrativo do Legislativo Estadual.

A publicação também proporcionou aos pernambucanos a oportunidade de conhecer deputados e servidores mais de perto com as seções intituladas Perfil Parlamentar e Personagem da Alepe. Além disso, matérias que mostram as ações da Mesa Diretora; das Assistências e Su-

perintendências; o desempenho de Comissões Permanentes e Especiais e de Frentes Parlamentares também podem ser conferidas no Tribuna Parlamentar.

Com uma década de existência, o Tribuna passou, ainda, por mudanças visuais e estruturais. Em 2003, o projeto gráfico adotou fotos coloridas em todas as matérias. Além disso, o logotipo foi atualizado, o que deu ao jornal uma característica mais contemporânea. Alterações na equipe que compõe o jornal também aconteceram. Por aqui, jornalistas como Ana Lúcia Lins, Cláudia Lucena e Christianne Alcântara – servidoras da Casa - foram responsáveis por coordenar a edição do informativo.

Atualmente, o Tribuna tem como editor o chefe do Departamento de Imprensa, jornalista Marconi Glauco. Para ele, a publicação vem cumprindo o objetivo traçado desde o início. "O jornal tem buscado, nesses dez anos, deixar os leitores informados sobre as iniciativas e ações que têm sido tomadas pelo Parlamento Estadual", observou.

TRIBUNA



Maio 2006
- Alepe aprova o fim do jetom e redução dos dias de recesso do Legislativo.



Fevereiro / Março 2009
- Maior Bancada Feminina da Alepe: dez deputadas.



Outubro 2009
- Comemoração dos 20 anos da Constituição Pernambucana de 1989



Fevereiro / Março 2010
- Ano Nacional Joaquim Nabuco, pela passagem do centenário de morte



Abril 2011
- Assembleia sai vitoriosa em Adin contra os terrenos de marinha

MUDANÇAS

SUPLENTES DE COLIGAÇÃO ASSUMEM VAGAS NA ALEPE

Cumprindo determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que definiu as regras para a convocação dos suplentes, a Assembleia Legislativa de Pernambuco empossou, este mês, quatro novos deputados. As vagas foram ocupadas com base na decisão em favor das coligações, não a partir do critério partidário. Nesse caso, Augusto César (PTB), José Maurício Cavalcanti (PP), José Humberto Cavalcanti (PTB) e o Bispo Ossésio (PRB) substituíram Ciro Coelho (PSB), Manoel Ferreira (PR), Oscar Barreto (PT) e Sebastião Rufino (PSB).

Os novos parlamentares receberam os parabéns de vários deputados, que se revezaram na Tribuna da Alepe para falar sobre a posse. Izaías Régis (PTB), Oday Amorim (PSB) e o líder do Governo, Waldemar Borges (PSB), deram, inicialmente, as boas-vindas. “Esta Casa é o lugar que origina todas as diretrizes para o desenvolvimento do Estado”, lembrou Régis, realçando a importância do mandato parlamentar. Para o líder do



Ossésio, Augusto César, José Humberto e José Maurício assumiram mandatos

Governo, os novos representantes “chegam para somar”. Amorim reforçou a satisfação em receber os suplentes. Antônio Moraes e Betinho Gomes, do

PSDB, também saudaram os novatos.

De volta à Alepe para assumir o quarto mandato, Augusto César declarou: “Aqui estou com a mesma vontade das vezes an-

teriores e com a alegria redobrada. Realizo meu desejo de continuar servindo ao povo, dedicando meu tempo à causa pública. Vim para ajudar Pernambuco a crescer ainda mais.” José Maurício destacou suas expectativas. “Quero trazer à memória o que me dá esperança e as conquistas da campanha. Um sonho apenas é sonho, mas realizado em conjunto torna-se realidade. Esta Casa nos recebeu calorosamente porque tem a certeza de que temos como contribuir”, disse.

Em apartes, vários deputados se pronunciaram. Para Luciano Siqueira (PCdoB), “as novas contribuições serão importantes para enriquecer os debates”. Manoel Santos e Sérgio Leite, do PT, e Raimundo Pimentel (PSB) ratificaram o apoio aos recém-chegados. Rodrigo Novaes (PTC) enfatizou que “a participação de Augusto César, natural de Serra Talhada, engrandecerá a causa sertaneja no Legislativo”. Teresa Leitão (PT) relembrou “o compromisso de César, na época em que ocupou a liderança da bancada da Oposição”.

NOVOS GESTORES

LEGISLATURA TRAZ MUDANÇAS NA ADMINISTRAÇÃO

Com o início da atual legislatura, setores da Casa Joaquim Nabuco passaram por modificações na estrutura administrativa. Após a eleição da Mesa Diretora da Alepe, em fevereiro, novos gestores foram convocados dirigir as Superintendências Geral (Supger), Administrativa (Supad), e a de Planejamento, Execução Orçamentária e Financeira (Suplec) da Assembleia Legislativa de Pernambuco.

De acordo com o primeiro-secretário da Alepe, deputado João Fernando Coutinho (PSB), as mudanças administrativas foram feitas com o objetivo de atender às necessidades da Casa, assim como proporcionar mais celeridade aos processos e procedimentos realizados pelo Poder Legislativo.

À frente da Superintendência Geral da Alepe, Marcelo Cabral acumula experiência adquirida em seus doze anos de trabalho na Casa Joaquim Nabuco. Cabral é servidor efetivo e, nos últimos

quatro anos, comandou a Suplec.

Subordinada à Primeira-Secretaria da Assembleia Legislativa, a Superintendência Geral tem como atribuições planejar, coordenar, orientar, dirigir e controlar todas as atividades administrativas, operacionais e financeiras da Casa Joaquim Nabuco. Enviar ao primeiro-secretário propostas dos Planos Plurianuais, das Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Anuais, encaminhadas pela Superintendência de Planejamento, Execução Orçamentária e Financeira, para deliberações e encaminhamentos, inclusive, propostas de remanejamento de verbas orçamentárias, também é função do setor.

Já a Superintendência Administrativa da Casa encontra-se, atualmente, sob o comando de Bruno Oliveira. Trabalhando há cinco anos na Assembleia, Oliveira atuou como chefe de gabinete parlamentar. Também subordinada à Superintendência Geral, a Supad tem as

atribuições de gerir as ações de suprimento, de apoio logístico e de suporte às atividades institucionais e controle patrimonial no nível estratégico, de modo a contribuir para que a Assembleia Legislativa desempenhe, adequadamente, sua missão institucional. A fiscalização e o acompanhamento de contratos de mão de obra terceirizada também estão entre as funções da Supad.

A Superintendência de Planejamento, Execução Orçamentária e Financeira é dirigida, atualmente, pelo administrador de empresas José Lourenço Neto. Desde 2007 na Alepe, trabalhou como chefe do Departamento de Gestão Administrativa e pregoeiro. Também subordinada à Superintendência Geral, a Suplec estabelece diretrizes para elaboração de planos estratégicos, plurianuais e orçamentos anuais, acompanhando sua implementação; examina os expedientes relativos à proposição de créditos adicionais, além de desenvolver outras atividades.



Cabral é o novo superintendente-geral

ENCONTRO

CONFERÊNCIA DA UNALE VAI REUNIR DEPUTADOS E SERVIDORES

A cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, será a sede da XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, de 18 a 20 de maio. O evento promovido pela Unale, em parceria com a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, é o maior fórum nacional de parlamentares estaduais.

Discutindo o tema *Brasil: reformas e perspectivas*, a conferência abordará assuntos polêmicos e grandes projetos em andamento que definirão os rumos do País.

Após a abertura do encontro, duas palestras vão abordar as *Reformas e Perspectivas para o Brasil do Futuro*, que será ministrada pelo governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia, e o *Panorama Econômico e Político do Brasil*, que terá como palestrante o jornalista Luís Nassif.

Tema polêmico, a Reforma Política também será analisada. O presidente da Comissão da Reforma no Congresso Nacional, deputado federal Almeida Lima, falará aos parlamentares sobre o andamento das discussões na Câmara e no Senado.

Já o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, fará uma explanação sobre



Encontros têm sido realizados em todas as regiões do País, como o do Pará, em 2009

Segurança Pública na Copa de 2014 e nas Olimpíadas de 2016. E para debater o assunto Copa do Mundo, um encontro

será realizado entre os gestores do evento no Brasil com o responsável pela competição realizada na África do Sul e

gerente de projetos da Fifa, Henry Grimbeek, na XV Conferência.

Para o presidente da Unale, deputado Alencar da Silveira Jr., o encontro servirá para aperfeiçoar as ações do Poder Legislativo em cada Estado, dentro deste e de outros temas. "Além de Grimbeek, teremos o velejador e campeão olímpico Lars Grael e outros palestrantes que aprofundarão os assuntos propostos", pontuou.

Pernambuco tem participado das Conferências anuais da Unale. Deputados e servidores da Alepe vão estar presentes no encontro de Florianópolis. No último dia do evento, as organizações de servidores do Poder Legislativo de cada Estado e do Distrito Federal farão seus encontros, debatendo temas de interesse e relevância dos Legislativos Estaduais e dos funcionários.

O Estado também tem representação na Unale. O deputado Sérgio Leite (PT) é o 4º vice-presidente da diretoria da entidade. Na Diretoria Nacional, os deputados Antônio Moraes (PSDB) e Eriberto Medeiros (PTC) atuam como titular e suplente, respectivamente.

ENSINO

ESCOLA CONCLUI MAIS UMA PÓS-GRADUAÇÃO

Fundada em 1999, a Escola do Legislativo de Pernambuco (Elepe) surgiu como uma ferramenta para o desenvolvimento de atividades pedagógicas a fim de tornar mais eficiente e qualificado o trabalho no Parlamento pernambucano. Em busca desse foco, no primeiro semestre deste ano, a instituição ofereceu diversos cursos em várias áreas. Excelência no Atendimento ao Público, Redação Oficial, Regimento Interno e Dinâmica do Processo Legislativo, Espanhol Básico e Intermediário, Conservação do Patrimônio Material do Legislativo e Assessoria Parlamentar são exemplos das capacitações.

Somente no mês passado, os servidores também puderam aprofundar os conhecimentos em Direito Administrativo, Marketing Político, Informática e Técnica Legislativa. Também em abril, a Elepe comemorou o encerramento de mais uma turma de pós-graduação latu

sensu, em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE). Os 30 alunos do Curso Formação Política, Gestão Pública e Processo Legislativo apresentaram suas monografias.

A coordenadora pedagógica da Escola do Legislativo, professora Fátima Galvão, destacou a qualidade dos trabalhos de conclusão dos alunos da pós e a boa procura pelos cursos oferecidos pela instituição de ensino. "Todas as pesquisas da pós-graduação são orientadas para que tenham o foco nas atividades parlamentares e com a possibilidade de serem colocadas em prática", ressaltou. A partir deste mês, começa a divulgação da terceira turma de Pós-Graduação, para o Curso Direito Público e Poder Legislativo, dirigida aos bacharéis em Direito.

No próximo semestre, outros novos cursos estarão à disposição dos funcionários da Assembleia Legislativa.



Escola do Legislativo tem proporcionado uma melhor preparação aos funcionários

FORRÓ

SEGUNDA CULTURAL ANTECIPA CLIMA JUNINO NO RECIFE

A chuva não atrapalhou o clima de animação da edição de maio do Projeto Segunda Cultural, no último dia 2, na Torre Malakoff, bairro do Recife Antigo. A noite, marcada por diversas atrações regionais, deu mostra do que será o período junino em Pernambuco. A Banda Caçuá de Mangai, do município de Goiana, iniciou o forró pé de serra. A atração principal ficou por conta de Diego Cabral, jovem talento da cena forrozeira pernambucana, que recebeu como convidados os cantores Lídia Mel e Almir Rouche.

Estudioso da música, principalmente a nordestina, Diego Cabral lançou o primeiro CD, *Mulher dos Meus Sonhos*, em 2007. No ano seguinte, produziu o segundo CD e o primeiro DVD da carreira. Em 2010, lançou o terceiro disco, *Nascido Nordestino*. O trabalho reúne grandes obras da música brasileira, englobando de Luiz Gonzaga ao grupo Mestre Ambrósio, entre outros.

"O Segunda Cultural é dos projetos mais interessantes do Estado, pois valoriza a música regional. Tive a grata oportunidade de participar da iniciativa do Parlamento de Pernambuco, em 2008, no Teatro do Parque", comentou Diego.

Grupo formado pelos membros de uma mesma família, a Caçuá de Mangai trouxe um repertório composto por músicas autorais e de famosos compositores. De acordo com o vocalista Nado, o nome da Banda é uma reverência à cultura nordestina. O grupo tem ampla participação em eventos, a exemplo do Festival de Inverno de Garanhuns e do Festival Pernambuco Nação Cultural, além de se apresentar em casas de espetáculo no Estado.

O Projeto Segunda Cultural é uma iniciativa da Assembleia Legislativa, sob a coordenação da Assistência de Comunicação Social e por meio da Gerência de Relações Públicas. Os shows gratuitos são realizados às primeiras segundas-feiras úteis de cada mês, e os artistas convidados não cobram cachê.



FOTOS: JOÃO BITA

Diego Cabral convidou Almir Rouche para participar de seu show (foto acima). A Banda Caçuá de Mangai, de Goiana, abriu a noite de muito forró na Torre Malakoff (ao lado). Mesmo com a chuva intensa no Recife, público não desaminou, acompanhou os shows e vários casais aproveitaram para cair no ritmo do autêntico forró pé de serra

